



Boletim

AGENDE

GUARULHOS

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Informativo

Publicação da AGENDE e da Incubadora Tecnológica de Guarulhos

Maio 2017

Emprego em Guarulhos

EXPEDIENTE

Presidente em exercício
Antonio Roberto Marchiori

Diretoria
Aarão Ruben de Oliveira

José Araujo Jr.

Josinaldo José de Barros

Laudirley Ferreira Dourado

Editor

Dr. Devanildo Damião
COORDENADOR ESPECIAL
TÉCNICO E CIENTÍFICO

Pesquisa

Priscila Aguiar
ECONOMISTA

Valdir Lira
ESTATÍSTICA

Suporte Técnico

Marcos Rabello
Fernando Padilha

BOLETIM DE EMPREGOS é uma publicação informativa da AGENDE - Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos - Permitida a reprodução do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Rua Paschoal Conte, 225 - Vila Sirena - Guarulhos - SP
CEP 07051-050 - **Telefone:** [11] 3488-9535

diretoria@agendeguarulhos.org.br
www.agendeguarulhos.org.br

Os números apresentados nesta edição podem ser atualizados na próxima, conforme ajustes do Ministério do Trabalho.

Núcleo de Pesquisa AGENDE



A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa, no qual estarão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Guarulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site: www.agendeguarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php

CONSIDERAÇÕES

A crise política no país afeta diretamente a propensão a novos investimentos diminuindo o ímpeto de novas contratações, dada a insegurança sobre o Governo. O aspecto positivo é a percepção de descolamento entre as lideranças políticas e da equipe econômica.

O desemprego é especialmente preocupante na cidade, considerando os primeiros cinco meses deste ano, Guarulhos é um dos municípios com pior resultado, ocupando a posição 5.482 no ranking no saldo de empregos no Brasil dentre 5.570 municípios, o saldo é negativo em 1.744 postos. Saldo positivo de empregos apenas no setor de Construção Civil, modestos 100 postos.

O saldo ficou negativo no total do mês de maio, a exceção do setor de comércio que apresentou número positivo de 286 vagas, puxado por contratações em Comércio varejista de mercadorias em geral.

Voltando a analisar os primeiros cinco meses de 2017, os números absolutos de desligamentos diminuíram (-1.744), representando 25% em relação a 2016 (-7.079). Especificamente a Indústria de transformação, até 2011 a principal empregadora da cidade, diminui o estoque, situando-se abaixo de 90.000 postos e os (-40 em 2017) somam-se ao estoque de pessoas desempregadas.

A cidade continua a ficar mais pobre, a massa salarial acumulada de janeiro a maio de 2017 atingiu perda de R\$ 11,88 milhões, com a Indústria de Transformação puxando o valor negativo com perdas salariais de R\$ 5,24 milhões, a fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente deixou de gerar R\$ 549.753 e Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios, R\$ 525.536.

No setor de Comércio embora o saldo de empregos tenha sido positivo em maio em Guarulhos ocupa a 5.482ª posição no ranking e no acumulado de cinco meses, saldo negativo de 598 postos.

A única aparição de Guarulhos nas tabelas dos 10 maiores ocorre na Administração Pública, pois o município está na terceira posição dos que mais demitiram em 2017 com o desligamento de 266 postos. Em 2016 haviam sido desligados 309 postos no mesmo período.

O perfil atual dos trabalhadores em Guarulhos aponta que 60,07% ou 196.434 trabalhadores são do sexo masculino, com ensino médio completo (34,33%), sendo que 21,19% ou 69.298 estão alocados no setor de serviços, um pouco à frente do estoque da indústria de transformação com 19,38% ou 63.373 trabalhadores.

Relacionado ao Brasil, no que tange à geração de empregos no período de janeiro a maio de 2017, dois segmentos destacam-se: o calçadista e a indústria do fumo. Em primeiro lugar, (SP) Franca gerou 6.247 postos de trabalho com a Indústria de transformação sendo responsável por 5.139 novos postos de trabalho em maio. As cidades gaúchas de Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires com a indústria do fumo geraram mais de 10.000 empregos no período.

Que tal aproveitar a vida com mais tranquilidade?



*Sujeito a análise de crédito. Verifique a disponibilidade da oferta e condições do produto em sua Cooperativa.

Conheça as nossas soluções e aproveite mais os bons momentos ao lado de quem você ama:

• **Crédito***: linhas de crédito pessoal ou para financiar a conquista daquele bem que tanto deseja

• **Sicoobcard**: o cartão certo para o seu perfil. E você pode acompanhar todas as promoções pelo portal sicoobcard.com.br

• **Seguros**: todos os tipos de seguros para garantir a sua proteção e o amparo de seu bem maior, sua família

Para saber mais, fale com o seu gerente.

Av. Paulo Faccini, nº 900
Jardim Barbosa, Guarulhos - SP
Tel.: (11) 2087-1390

www.sicoobunimais.com.br | [f/sicoobunimais](https://www.facebook.com/sicoobunimais)

Faça parte. |

 **SICOOB**
UniMais

Saldo de empregos no mês de maio de 2017 em Guarulhos

O saldo de empregos em Guarulhos ficou negativo no total do mês de maio à exceção do setor de comércio que apresentou número positivo de 286 vagas neste mês, puxado por contratações em Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados (239). Construção civil foi quem mais demitiu com menos 170, com Construção de edifícios (-102) puxando seu estoque para baixo.

No entanto, comparado a maio de 2016 (-1.101), o número de demissões neste ano representam 5%. Veremos adiante que tipo de projeção para o final do ano, com o quadro apresentado até agora, como poderá estar o saldo de empregos na cidade.

Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente (69) e em Fabricação de outros brinquedos e jogos recreativos não especificados anteriormente (59) e, na contramão, Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores (-49) e Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios (-29) seguem demitindo.

Serviços apresentou saldo positivo em Limpeza em prédios e em domicílios (134) e em Atividades auxiliares dos transportes aéreos, exceto operação dos aeroportos e campos de aterrissagem (74), primeiros do ranking. No ranking dos saldos negativos, Atividades de teleatendimento (-286) e Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional (-134) foram os que mais demitiram. Administração Pública contratou uma pessoa em Previdência complementar fechada e demitiu 40 no geral, portanto, apresenta saldo de -39 postos no total.

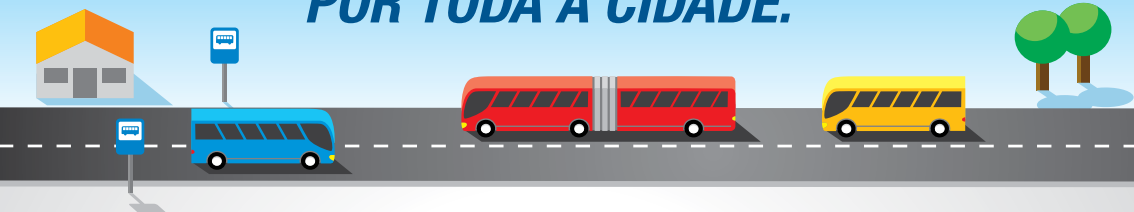
Rank	Setores do IBGE	Saldo
1	Comércio	286
2	Agropecuária, extração vegetal	-9
3	Extrativa mineral	-10
4	Serviços industriais de utilidade pública	-13
5	Administração Pública	-23
6	Indústria de transformação	-31
7	Serviços	-85
8	Construção Civil	-170
Total		-55

Tabela 1 – Saldo do emprego no mês de maio de 2017 em Guarulhos.

Nos primeiros lugares, Indústria de Transformação teve saldo positivo em

FACILITE O SEU DIA A DIA

O CARTÃO CIDADÃO TEM
DIVERSAS OPÇÕES DE RECARGA
POR TODA A CIDADE.



120

PONTOS
DE RECARGA
CONVENIADOS



TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO

Consulte os endereços
dos terminais no nosso site
www.guarupass.com.br



APLICATIVO GUARUPAG

Para compras
de créditos direto
do smartphone.



Faça o seu cartão gratuitamente

 [FACEBOOK.COM/GUARUPASS](https://www.facebook.com/GUARUPASS)

0800 559 499

WWW.GUARUPASS.COM.BR

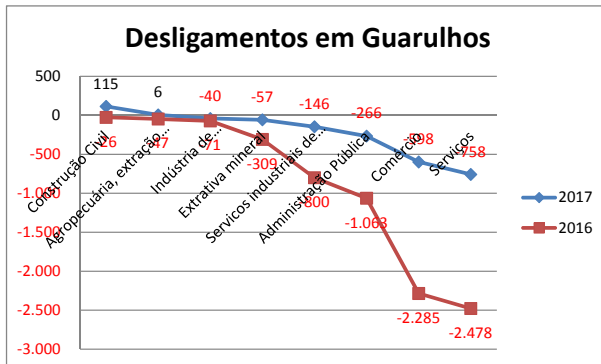


GUARUPASS
Levando você de ponto a ponto

Saldo de empregos em Guarulhos nos primeiros 5 meses de 2017

Em Guarulhos, os primeiros 5 meses de 2017 (-1.744) em relação a 2016 (-7.079) apresentam 25% do número de desligamentos nesse período daquele ano. Nessa comparação, Indústria de transformação (-40 em 2017 e -71 em 2016) registra 56% dos desligamentos no período.

Em 2017, Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados (223) foi o setor que mais contratou em 5 meses, em 2016 foram as Atividades de teleatendimento (362) que neste momento apresenta queda. Com o mesmo raciocínio, Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional (-784) foi o setor que mais demitiu no período em 2016; em 2017 é o setor de Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários (-1.154).



Setores que mais contrataram em Guarulhos de janeiro a maio de 2017

Rank	Subclasse CNAE 2.0	Valor
1	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	223
2	Locação de automóveis sem condutor	187
3	Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	179
4	Construção de rodovias e ferrovias	160
5	Serviços de engenharia	140
6	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	115
7	Comércio varejista de materiais de construção em geral	112
8	Educação superior - graduação e pós-graduação	109
9	Educação infantil - pré-escola	107
10	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	102

Setores que mais demitiram em Guarulhos de janeiro a maio de 2017		
Rank	Subclasse CNAE 2.0	Valor
1	Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários	-1.154
2	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	-855
3	Atividades de teleatendimento	-276
4	Administração pública em geral	-266
5	Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	-228
6	Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem	-199
7	Comércio varejista de calçados	-137
8	Transporte aéreo de passageiros regular	-124
9	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	-119
10	Fabricação de meias	-110

Massa salarial gerada em Guarulhos de janeiro a maio de 2017

A massa salarial acumulada atingiu perda de R\$ 11,88 milhões no mês de maio, com a Indústria de Transformação puxando o valor negativo com perdas salariais de R\$ 5,24 milhões. Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente deixou de gerar R\$ 549.753 e Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios, R\$ 525.536, no acumulado, foram os setores da Indústria mais atingidos. Na geração de massa salarial na Indústria, Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente é o primeiro, gerando até o momento R\$ 150.379 ao mês, seguido por Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente com R\$ 135.795 mensais.

Serviços é o segundo no ranking de

queda de massa salarial deixando de gerar R\$ 3,49 milhões mensais até o momento no acumulado. Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem cortaram R\$ 976.730 mensais e Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, R\$ 789.518. Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente gerou R\$ 483.785 mensais positivos até maio e Serviços de engenharia R\$ 289.027.

Em terceiro lugar, embora tenha apresentado saldo de empregos positivo, o setor de Comércio aparece com menos R\$ 2,18 mensais de massa salarial no acumulado. Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, em franca decadência, cortou R\$ 1,27 milhões mensais de sua folha de pagamento no

acumulado e Comércio varejista de calçados menos R\$ 165.761.

Em Guarulhos, Administração Pública

contribui com menos R\$ 695.968 mensais, e foi o terceiro município que mais

cortou postos em 5 meses nesse setor.

Mais geraram massa salarial em Guarulhos de janeiro a maio de 2017

Rank	Subclasse CNAE 2.0	R\$
1	Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	483.785
2	Construção de rodovias e ferrovias	415.431
3	Serviços de engenharia	289.027
4	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	259.213
5	Educação superior - graduação e pós-graduação	223.805
6	Locação de automóveis sem condutor	191.492
7	Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	150.379
8	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	146.945
9	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	146.406
10	Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente	135.795

Maiores perdas de massa salarial em Guarulhos de janeiro a maio de 2017

Rank	Subclasse CNAE 2.0	R\$
1	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	-1.267.711
2	Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem	-976.730
3	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	-789.518
4	Administração pública em geral	-695.968
5	Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	-549.753
6	Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios	-525.536
7	Transporte aéreo de passageiros regular	-472.537
8	Atividades de teleatendimento	-455.836
9	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	-452.740
10	Fabricação de motores para caminhões e ônibus	-404.365

Ranking do saldo de empregos pelos municípios do Brasil

Guarulhos ocupa a posição 5.482 no ranking do saldo de empregos no Brasil nos primeiros 5 meses deste ano por causa de seu saldo negativo de 1.744 postos, ainda que melhores do que os 7.079 extintos nos primeiros 5 meses de 2016.

Dos municípios que mais empregaram em 2017, dois deles devem à Indústria do Fumo seus saldos positivos. Em primeiro lugar, (SP) Franca gerou 6.247 postos de trabalhos, seguida de (RS) Santa Cruz do Sul com 5.499 e (RS) Venâncio Aires com 4.636 postos.

Em (SP) Franca, a Indústria de Transformação foi responsável por 5.139 novos postos de trabalho em maio. Desse setor destacam-se Fabricação de calçados de couro (3.523), Acabamento de calçados de couro sob contrato (684) e Fabricação de partes para calçados, de qualquer material (465).

(RS) Santa Cruz do Sul também obteve ganho do saldo de empregos em maio puxados pela Indústria de Transformação (5.518 postos), mas com perfil bem diferente de (SP) Franca. Nessa cidade do Rio Grande do Sul, os setores da indústria que mais empregaram foram Processamento industrial do fumo (3.990 postos) e Fabricação de cigarros (1.718).

Em (RS) Venâncio Aires a Indústria de transformação também puxa o saldo positivo de empregos em maio de 2017

com Processamento industrial do fumo (3.675 postos) em primeiro lugar e Fabricação de outros produtos do fumo, exceto cigarros, cigarrilhas e charutos (580 novos postos em maio). Situação semelhante a da outra cidade gaúcha.

Rank	UF	Município	Saldo
1	SP	Franca	6.247
2	RS	Santa Cruz do Sul	5.499
3	RS	Venâncio Aires	4.636
4	MG	Nova Serrana	3.367
5	SC	Joinville	3.247
6	GO	Goiânia	3.024
7	SP	Pontal	2.990
8	SP	Bebedouro	2.619
9	SC	Blumenau	2.552
10	GO	Goianésia	2.533
5.482	SP	Guarulhos	-1.744

Tabela 6 – Municípios que mais geraram emprego de janeiro a maio de 2017

Dos municípios que mais demitiram, o (RJ) Rio de Janeiro exibe quadro 4 vezes menor do que o segundo colocado, extinguindo 36.766 postos de trabalho em cinco meses. Essa cidade apresenta saldo negativo de emprego em todos setores IBGE com o setor de Serviços apresentando o pior resultado de todos com mais de 14 mil postos perdidos até o mês de maio. (CE) Fortaleza é o segundo com -9.161 e (BA) Salvador, em terceiro com -6.468. A capital paulista aparece em nono lugar com menos 4.328 postos em cinco meses.

Rank	UF	Município	Saldo
1	RJ	Rio de Janeiro	-36.766
2	CE	Fortaleza	-9.161
3	BA	Salvador	-6.468
4	PE	Recife	-6.147
5	RJ	Duque de Caxias	-5.970
6	AM	Manaus	-4.822
7	AL	Maceió	-4.802
8	AL	Rio Largo	-4.510
9	SP	São Paulo	-4.328
10	RS	Porto Alegre	-3.988

Tabela 7 – Municípios que mais demitiram de janeiro a maio de 2017

Indústria de Transformação no Brasil em 5 meses

A situação dos três primeiros colocados foi analisada anteriormente. Guarulhos ocupa a 5.159ª posição no ranking neste período, mas em 2016 ocupava a posição 5.511, pois até então demitira 2.478 empregados em cinco meses.

Rank	UF	Município	Saldo
1	RS	Santa Cruz do Sul	5.518
2	SP	Franca	5.149
3	RS	Venâncio Aires	4.538
4	MG	Nova Serrana	2.965
5	SP	Vista Alegre do Alto	1.933
6	SC	Blumenau	1.904
7	BA	Juazeiro	1.745
8	GO	Goianésia	1.599
9	SC	Joinville	1.594
10	SP	Pontal	1.581
5.159	SP	Guarulhos	-40

Tabela 8 – Ranking do saldo de emprego na Indústria de Transformação de janeiro a maio de 2017

Dos setores que mais admitiram na indústria de Transformação no país todo de janeiro a maio deste ano, Fabricação de calçados de couro (8.983) liderou o número de contratações seguido de Processamento industrial do fumo (8.461), cujas principais cidades foram listadas e Fabricação de álcool (5.817) são os três com saldo positivo maior do que 5.000 postos criados.

Rank	UF	Município	Saldo
1	RJ	Rio de Janeiro	-4.564
2	AL	Rio Largo	-4.493
3	PE	Rio Formoso	-3.737
4	AL	Coruripe	-3.182
5	AL	Maceió	-2.478
6	PE	Sirinhaém	-2.473
7	RJ	Duque de Caxias	-2.372
8	AL	São José da Laje	-2.220
9	AL	São Luís do Quitundé	-2.125
10	AL	São Miguel dos Campos	-2.032

Tabela 9 – Municípios que mais demitiram de janeiro a maio de 2017

Dentre os municípios que mais demitiram na indústria de transformação, o (RJ) Rio de Janeiro lidera o ranking com menos 4.564 postos, cujos setores que encabeçam a lista com os maiores desligamentos são Fabricação de produtos do refino de petróleo (-362) e Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas (-352). Nota-se que nos dez primeiros lugares desse ranking os estados do Rio de Janeiro e Pernambuco participam com 2 municípios cada e Alagoas com 6.

Setor do Comércio no Brasil em 5 meses

Conforme dito anteriormente, embora o saldo de empregos no setor de Comércio tenha sido positivo em maio em Guarulhos, o município ocupa a 5.482ª posição no ranking e no acumulado de 5 meses apresenta saldo negativo de 598 postos. A cidade que mais contratou foi (RJ) Resende com modestos 437 novos postos.

Rank	UF	Município	Saldo
1	RJ	Resende	437
2	GO	Cristalina	356
3	SP	Itaquaquecetuba	337
4	MT	Lucas do Rio Verde	299
5	SP	Embu das Artes	249
6	PA	Capanema	226
7	PR	Maringá	215
8	PR	Joaquim Távora	189
9	PI	Parnaíba	187
10	RS	Santa Maria	181
5.482	SP	Guarulhos	-598

Tabela 10 – Municípios que mais contrataram de janeiro a maio de 2017 no setor de comércio.

Novamente o (RJ) Rio de Janeiro se apresenta na tabela dos que mais desligaram com seu segundo pior resultado no período, com Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios dentre os que mais demitiram naquela cidade (-4.310) e Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados com menos 2.042. No total, foram 12.847 desligamentos em 5 meses, se-

guido de perto de (SP) São Paulo com menos 9.982.

Rank	UF	Município	Saldo
1	RJ	Rio de Janeiro	-12.847
2	SP	São Paulo	-9.982
3	CE	Fortaleza	-4.448
4	MG	Belo Horizonte	-2.948
5	PA	Belém	-2.837
6	PE	Recife	-2.744
7	BA	Salvador	-2.540
8	SC	Florianópolis	-2.347
9	MA	São Luís	-2.239
10	DF	Brasília	-1.910

Tabela 11 – Municípios que mais demitiram de janeiro a maio de 2017 no setor de comércio.

Setor de Serviços no Brasil em 5 meses

Guarulhos ocupa o 5.501º lugar no ranking dos empregadores no setor de serviços, mas no período estudado apresenta saldo negativo de 758 postos. São

Rank	UF	Município	Valor
1	SP	São Paulo	14.429
2	DF	Brasília	3.792
3	PR	Curitiba	2.038
4	SP	São José do Rio Preto	2.027
5	GO	Goiânia	1.908
6	RN	Natal	1.824
7	SP	Sorocaba	1.700
8	PA	Belém	1.557
9	SC	Joinville	1.368
10	SP	Bauru	1.234
5.501	SP	Guarulhos	-758

Tabela 12 – Municípios que mais contrataram no setor de serviços de janeiro a maio de 2017.

Paulo, que no total apresenta saldo negativo de 4.328 postos, é primeiro lugar nos que mais empregaram em Serviços no país com 14.429 novos postos, dos quais as atividades com educação foram as que mais contrataram.

Dentre os municípios que mais demitiram, novamente o (RJ) Rio de Janeiro encabeça a lista com o setor que apresentou o pior resultado em seu território. Puxando o saldo carioca do setor de serviços para baixo estão Serviços de engenharia (-1.574), Restaurantes e similares (-1.358) e Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal (-1.259).

Rank	UF	Município	Saldo
1	RJ	Rio de Janeiro	-14.074
2	RJ	Duque de Caxias	-2.545
3	CE	Fortaleza	-2.131
4	SP	Barueri	-2.030
5	RJ	Nova Iguaçu	-1.819
6	SC	Florianópolis	-1.671
7	PE	Recife	-1.535
8	RS	Porto Alegre	-1.365
9	BA	Lauro de Freitas	-1.251
10	RJ	Niterói	-1.174

Tabela 13 – Municípios que mais demitiram no setor de serviços de janeiro a maio de 2017.

Guarulhos entre os dez que mais demitiram

Guarulhos apresentou saldo positivo de empregos apenas no setor de Construção Civil nos primeiros cinco meses e, ainda assim, de modestos 100 postos, mas que em 2016 eram 800 negativos. A única aparição de Guarulhos nas ta-

belas dos 10 maiores ocorre na Administração Pública, pois o município está na terceira posição dos que mais demitiram no período com o desligamento de 266 postos. Em 2016 haviam sido desligados 309 postos no mesmo período.

Rank	UF	Município	Saldo
1	RJ	Niterói	-471
2	RJ	Cachoeiras de Macacu	-273
3	SP	Guarulhos	-266
4	SP	Bertioga	-264
5	DF	Brasília	-213
6	RJ	Rio de Janeiro	-199
7	SP	Santos	-190
8	SE	Aracaju	-182
9	SP	Bauru	-159
10	RS	Porto Alegre	-125

Tabela 14 – Cidades que mais demitiram no setor de Administração Pública em 2017.

Resumo

Rank	Primeiros 5 meses do emprego no Brasil	Saldo
1	Serviços	55.703
2	Indústria de transformação	32.453
3	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	29.131
4	Administração Pública	16.227
5	Serviços industriais de utilidade pública	2.031
6	Extrativa mineral	-801
7	Construção Civil	-22.538
8	Comércio	-113.139
Total		-933

Tabela 15 – Saldo de emprego nos primeiros cinco meses de 2017 no Brasil

Trabalhadores formais em Guarulhos por faixa etária

Faixa etária dos trabalhadores formais em Guarulhos

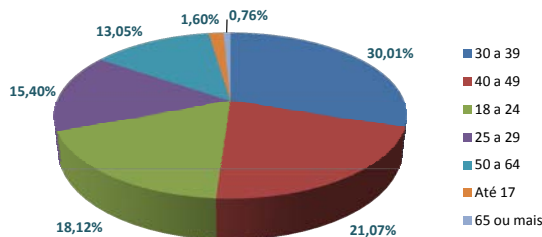


Gráfico 2 – Percentual dos trabalhadores formais em Guarulhos por faixa etária

O maior percentual de trabalhadores na cidade de Guarulhos é composto por pessoas entre 30 e 39 anos. Este grupo é formado por 98.707 trabalhadores pelos cálculos do mês de maio, representando 30,01% do total. Trabalhadores com idade entre 40 e 49 anos somam 68.885 no mesmo período e representam 21,07% do total. Esses dois grupos somados são mais da metade do número de trabalhadores formais na cidade (51,07%). Por outro lado, essas faixas etárias também fazem parte do grupo acima de 25 anos que em 2016 e até maio de 2017 sofreu cortes no estoque de empregos guarulhense, ficando atrás dos trabalhadores entre 50 e 64 anos, cujo estoque foi reduzido em 4.176 em 2016 e 1.311 nos primeiros 5 meses, representando até maio 42,09% dos desligados. Em seguida temos os empregados com idade entre 30 e 39 anos que

em 2016 tiveram baixa de 5.291 e que em 2017 foram menos cortados, mas ainda assim apresentam menos 585 postos ou 18,78% do número de demitidos. Entre 40 e 49 anos foram menos 501 postos no período (16,08%), entre 25 e 29 menos 495 e, por fim, com mais de 64 anos, menos 223 ou 7,16% do total de desligamentos. Lembrando que essas faixas

etárias sofreram cortes no estoque de emprego de janeiro de 2016 a maio de 2017.

Faixas etárias com maior saldo de desligamentos de janeiro a maio de 2017

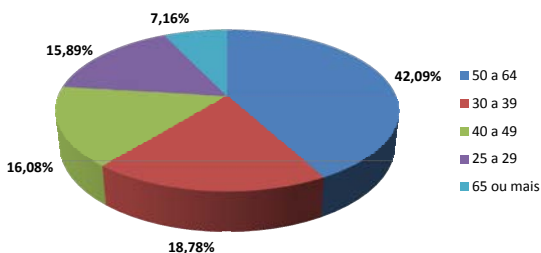


Gráfico 3 – Faixas etárias cujos estoques sofreram cortes de janeiro de 2016 a maio de 2017

Nos últimos 17 meses, as faixas etárias não listadas no gráfico 3 tiveram aumentos sucessivos no estoque de emprego. Trabalhadores entre 18 e 24 anos têm saldo positivo de empregos em 2016 (1.682 postos) e até maio de 2017 mais 798 novos postos, somando 2.480 contratações. De janeiro a maio representam (58,21%) do estoque positivo.

Trabalhadores com até 17 anos formam o segundo grupo, com saldo positivo de 1.320 novos postos em 2016 e 573 em 2017 (41,79%). Na soma, foram 1.893

novos postos criados de janeiro de 2016 a maio de 2017. Ambos os grupos foram mais contratados pela indústria de transformação, Comércio e Serviços.

Trabalhadores em Guarulhos por gênero e grau de instrução

Em Guarulhos, 60,07% ou 196.434 trabalhadores são do sexo masculino, predomina o ensino médio completo (34,33%), 21,19% ou 69.298 estão alocados no setor de serviços, um pouco à frente do estoque da indústria de transformação com 19,38% ou 63.373 trabalhadores.

Mulheres representam 39,93% do estoque, com percentual menor do que o masculino no grau de instrução ensino médio completo (23,31%) e compõem 17,08% do total no setor de serviços (55.852 trabalhadoras). O percentual feminino na indústria é bem menor do que o masculino (8,02%) com

26.231 representantes no estoque de empregos. Porém, são o grupo com maior percentual no ensino superior com 8,62% do total, 28.186 trabalhadoras, contra 7,47% dos homens, 24.429 trabalhadores.

Participação percentual por gênero em Guarulhos

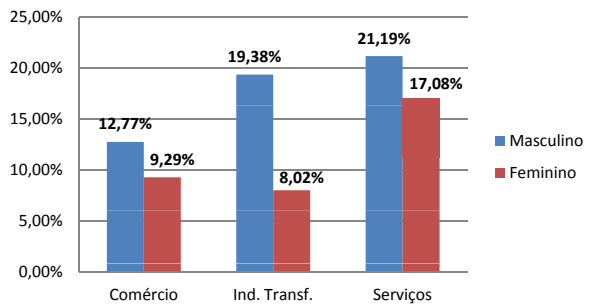


Gráfico 5 – Percentual do total de empregos por gênero e setor IBGE em maio de 2017.

Estoque de emprego por gênero

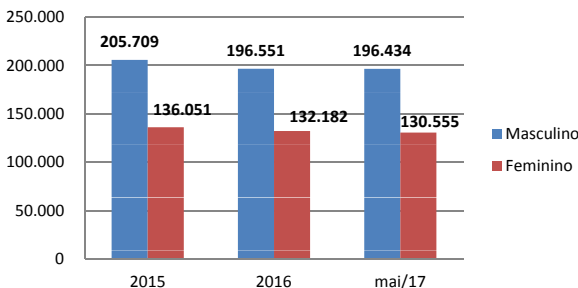


Gráfico 4 – Números de trabalhadores formais em Guarulhos por gênero e setor IBGE.

Os grupos de trabalhadores guarulhenses com mais de 20 mil empregados formais são compostos por pessoas com ensino médio incompleto, 14.397 homens e 6.550 mulheres; fundamental completo é o terceiro lugar com 19.685 homens e 7.933 mulheres; o segundo lugar é de quem tem superior completo com

% de trabalhadores por grau de instrução e gênero

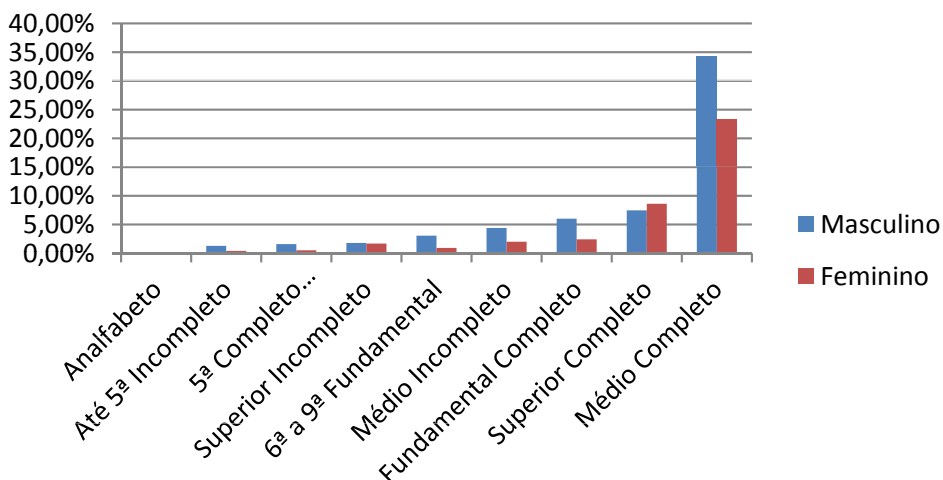


Gráfico 6 – Percentual de trabalhadores por grau de instrução em gênero em Guarulhos em maio de 2017.

24.429 homens e maioria feminina com 28.186 postos e, com mais da metade dos trabalhadores na cidade, com 58%

dos postos estão os 188.478 trabalhadores com ensino médio completo com 112.267 homens e 76.211 mulheres.

Trabalhadores por faixa etária e gênero

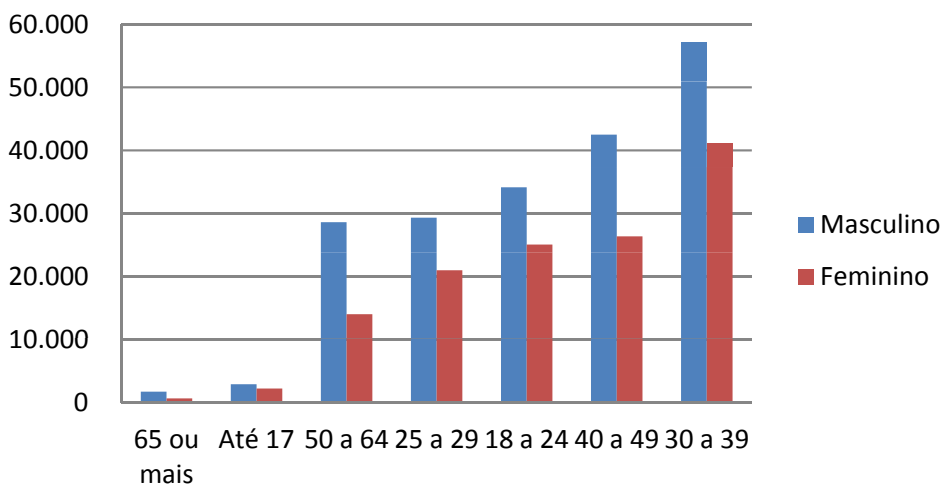


Gráfico 7 – Trabalhadores formais por faixa etária e gênero em Guarulhos em maio de 2017.

Brasil estagnado na Inovação

Devanildo Damião

Inovação depende de apoio e indução, sendo o Governo fundamental para desenvolver políticas públicas de qualidade. O apoio à pesquisa e ao desenvolvimento é essencial em atividades que envolvem alto risco. Países que obtiveram desenvolvimento acelerado receberam apoio e fomento do Estado com políticas claras e perenes.

A Coreia do Sul é um caso emblemático, dado que até os anos 1970 apresentava indicadores semelhantes ao Brasil. Com o incentivo governamental, inovação e educação tornou-se uma potência, enquanto nós estamos estagnados na inovação e com propensão a sermos superados por outros países com economias menores. Cabe ressaltar que, apesar de sermos a principal economia da América Latina e Caribe, ocupamos a sétima posição entre os 18 países que compõem a região, de acordo com o índice global de inovação (IGI).

No âmbito Federal, o Governo sufoca as atividades de pesquisa e desenvolvimento, efetuando cortes e contingenciamentos, enquanto emergem casos de corrupção generalizados que possibilitam ao BNDES destinar mais de oito bilhões de reais a uma única empresa.

No Governo do Estado, apesar de políticas consolidadas para apoiar a Ciência e a Inovação, lastreadas nos impostos estaduais de forma efetiva nos últimos governos, os resultados são fracos, com os recursos canalizados para superar os déficits previdenciários das Universidades Estaduais.

Enfim, espera-se que o Município, apesar do cenário fiscal adverso, possa lançar mão do espírito animal (Schumpeter) que impulsiona os empreendedores para a busca da sustentabilidade nos negócios. O projeto da Incubadora Tecnológica precisa ser apoiado, assim como o Parque Tecnológico retomar a sua essência, baseada em modelos de quarta geração.



Dr. Devanildo Damião

Mestre e Doutor em Gestão Tecnológica - USP

A sede administrativa da **Unimed Guarulhos** está de casa nova.

Agora nosso endereço é na **AV. PAULO FACCINI, Nº 900 – JARDIM BARBOSA.**

Com a mudança, o atendimento presencial ao cliente é de **segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.**

As novas instalações reforçam o compromisso da **Unimed Guarulhos** em oferecer mais comodidade e conforto aos clientes.

Além de possuir uma estrutura moderna e sustentável, **a nova sede está localizada em uma das áreas mais privilegiadas de Guarulhos**, com acesso rápido para a região central da cidade e também para a Rodovia Presidente Dutra.



Em caso de dúvida, a **Central de Relacionamento com o Cliente** está à disposição no **0800 770 2500**, 24 horas por dia, nos sete dias da semana.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Guarulhos

Manhã no Parque

Grande sucesso no lançamento do Complexo de Sustentabilidade



Na manhã do dia primeiro de julho de 2017, aconteceu no Parque da Saúde

(futuro Parque da Sustentabilidade) um importante evento que marcou a visão da sociedade civil para a qualificação de um importante espaço na cidade.

O projeto capitaneado pela AGENDE contou com importantes instituições como a AME São Rafael, a Associação do Jardim Tranquilidade, a FURP, o SEBRAE/SP, a Guarupass, a FIG Unimesp, o Colégio Canadá e a Prefeitura Municipal de Guarulhos, por meio da SECEL.

Várias atrações com música sertaneja, bikes, jogos eletrônicos, atividades esportivas e plantação de árvores promovida pela Secretaria do Meio Ambiente e contou com a mão de obra do Prefeito Guti, do vice-Prefeito Zeitune, do Secretário da Cultura Adalmir dos Santos, do Presidente da AGENDE, Dr. Marchiori e a ACM, representada pelo empresário Aarão Ruben de Oliveira.



Perdeu alguma edição?

Faça download das publicações da AGENDE em PDF gratuitamente.

Acesse: www.agendeguarulhos.org.br



ASSOCIADOS



Apoio:



SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO

Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos

R. Paschoal Conte, 225 – Vila Sirena – Guarulhos – SP – CEP 07051-050